

Hospital Regional do Sudeste prioriza autoestima e comodidade para mulheres em tratamento oncológico

A unidade do governo do Estado é referência em cirurgias oncológicas, consultas especializadas e tratamento de quimioterapia

Aos 42 anos, Ediene Martins, moradora de Marabá, município do sudeste paraense, foi encaminhada para fazer quimioterapia ao Hospital Regional do Sudeste do Pará Dr. Geraldo Veloso (HRSP), para combater um câncer de colo de útero. Durante a terapia, a perda de cabelo fez com que ela adotasse lenços, buscando maior conforto e autoestima. Sensível a essa questão, a unidade lançou na segunda-feira (02) o Projeto “Lenços de Esperança”, que visa oferecer apoio emocional e bem-estar às mulheres que enfrentam tratamento oncológico.

“Quando meu cabelo começou a cair devido aos efeitos do tratamento, sentia os olhares de repulsa das pessoas na rua. Decidi usar o lenço, e isso fez toda a diferença. Ao me olhar no espelho, me senti bem e viva novamente. O lenço se tornou meu escudo, minha maneira de mostrar ao mundo que ainda estou aqui, firme e cheia de esperança”, disse Ediene.

Além do tratamento especializado, a ala oncológica da instituição privilegia a abordagem integral, voltada para a saúde mental dos pacientes. Contando com uma equipe multiprofissional que inclui psicólogos e assistentes sociais, a unidade busca promover suporte emocional aos pacientes em tratamento de quimioterapia, criando um ambiente acolhedor e empático durante o tratamento.

Técnicas de bem-estar – O Projeto “Lenços de Esperança” é uma

iniciativa do Serviço de Humanização do Hospital, desenvolvido em parceria com voluntários, que inclui oficinas de amarração de lenços, quando serão ensinadas técnicas e estilos variados para que as mulheres possam utilizar os lenços em diferentes ocasiões, reforçando a importância do bem-estar e da autoestima durante o tratamento.



Euzanira Gomes Barros, 48 anos, residente em Canaã dos Carajás (a mais de 220 quilômetros de Marabá), também paciente da unidade, incorporou o lenço à sua rotina na quimioterapia. Para ela, o acessório representa um símbolo de resistência e esperança. “O lenço não só me ajudou a lidar com a perda do cabelo, mas também trouxe um conforto emocional enorme. Sinto que ele me conecta com outras pessoas que passam pela mesma luta. Cada vez que olho para o meu reflexo, vejo não apenas uma paciente em tratamento, mas uma mulher forte e determinada a superar desafios”, enfatizou Euzanira.

Daiane Uszynski, analista de Humanização do Hospital, destacou

o impacto positivo que os lenços proporcionam às mulheres em tratamento oncológico. “Observamos que os lenços não apenas ajudam a melhorar a autoestima das pacientes, mas também promovem um sentimento de pertencimento e esperança. Com o novo projeto vamos expandir essa rede de apoio e fortalecer a solidariedade entre as mulheres que enfrentam desafios semelhantes”, acrescentou a profissional.

Excelência no atendimento – O Serviço de Oncologia do Hospital Regional do Sudeste, gerenciado pelo Instituto de Saúde Social e Ambiental da Amazônia (ISSAA), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), se destaca pelo atendimento de alta qualidade na Região de Integração Carajás. Desde sua implantação, o Serviço oferece cirurgias especializadas, consultas com profissionais qualificados e tratamentos quimioterápicos. Entre abril e agosto deste ano, foram realizadas mais de 130 sessões de quimioterapia, beneficiando pacientes de 22 municípios da região.



A enfermeira Mirelly de Souza Rosa, responsável pelo Serviço,

disse que a sala de quimioterapia é equipada com 10 poltronas confortáveis, dentro dos rigorosos protocolos de segurança, para garantir a proteção dos pacientes. “Nosso objetivo é garantir que cada paciente receba o melhor atendimento possível, em um espaço seguro e humanizado. Trabalhamos com equipes especializadas e adotamos práticas que asseguram a eficácia do tratamento e o bem-estar dos nossos pacientes”, afirmou.

Além dos cuidados técnicos, o Serviço de Oncologia prioriza ações de humanização. O apoio de voluntários é fundamental para iniciativas como o Instituto Esperança, um grupo de mulheres que realiza atividades culturais e de promoção de bem-estar, e o Plantão do Amor, um grupo de palhaços formado por estudantes de Medicina, que leva alegria e conforto aos pacientes.

Os serviços no Hospital Regional do Sudeste do Pará são 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade é referência na região, com 135 leitos, sendo 97 de internação clínica e 38 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) – Adulto, Pediátrica e Neonatal

Fonte: e Ascom/HRSP – Com fotos Publicado Por: em 04/09/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>